

Itabirito e futebol: uma história tão linda quanto a própria cidade



Por Hellen Perucci

Itabirito a aniversariante do dia, é a terra natal do técnico campeão Telê Santana, um dos jogadores e técnicos mais importantes da história do futebol brasileiro. O itabiritense coleciona títulos pelos clubes do Brasil e se consagrando, principalmente, no Atlético Mineiro (em que conquistou o único campeonato brasileiro em 1971) e no São Paulo (em que conquistou duas vezes a Copa Libertadores e o Mundial de Clubes), como atleta ganhou o apelido de “Fio esperança” no Fluminense.

História. Cultura. Paixão. Torcida. Resenha. Além das quatro linhas, o futebol amador está diretamente ligado à vida das pessoas e da cidade que pertence. E em Itabirito não é diferente, essas palavras contam não só o amor das pessoas mas também a cidade passa pelo futebol, com clubes mais antigos que a própria cidade.

O Professor, Escritor, Historiador, Radialista e Ivacy Simões, lembrou os anos oitenta em diante:

“Dos anos setenta, oitenta pra frente foi o ano que eu vivi e participei ativamente, Joguei muitos anos no União, no Ferroviário e fui presidente da Liga de Futebol de Itabirito. O futebol realmente era muito movimentado, em dias de clássicos a multidão do campo, né? No Campo da União, Campo da Esperança, o povo ia mesmo: torcia, vibrava, tinham grandes jogos, grandes clássicos aqui do futebol de Itabirito! E era realmente uma maravilha! As torcidas inflamadas... E eu não vivi a época dos anos quarenta, cinquenta mas a torcida era, vamos dizer assim, até violenta porque brigavam, entravam em brigas né? Que inclusive a torcida feminina do União, do Itabireense, do Esperança chegava a entrar em brigas após o resultado das partidas: Tinha insultos e as mulheres levavam sombrinhas para os estádios justamente pra poder brigar. Era muito interessante! A rivalidade sempre foi muito grande e o predomínio do futebol de Itabirito em toda essa região também era muito grande, era muito importante e sobressaía entre o futebol de Ouro Preto, de Mariana, de Nova Lima, em Lafaiete, nessa região toda, todo mundo respeitava o futebol de Itabirito que era um dos melhores.”

E lembrou outros atletas que também fizeram história na modalidade profissional:

“Não podemos esquecer aqui do Nilson, o Nilson do gás né? Centroavante do Clube Atlético Mineiro, um dos doze maiores artilheiros que o Atlético tem em toda a sua história, o Nilson é um deles. Tivemos também o Silvestre que foi campeão pelo Siderúrgica, campeão mineiro em 1964, destacou muito e jogou na

seleção mineira de futebol, outro nome de destaque. E outros que não destacaram muito, mas elevaram o nome do futebol de Itabirito de o zagueiro Zu; o Zé do Monte que jogou no Atlético, ele é natural de Itabirito também, e muitos outros que merecem então esse registro e também para ver como que o futebol de Itabirito era importante e como revelava jogadores também”, concluiu

Por isso, além dos 98 anos, a cidade também celebra sua tradição no esporte mais famoso do mundo. Com clubes como: Usina Esperança, Itabirense e União Sport Clube, times que acompanham a história da própria cidade, e transferem de pai para filho, a paixão, a importância, a tradição e o valor do esporte para os sonhos, inclusão social, cultura e entretenimento.

Como homenagem a bela tradição e a importância do futebol de Itabirito, a Rádio Real FM conta um pouco da história dos três clubes. Porque sabemos que o futebol é identidade e que o desenvolvimento dos clubes e a cidade são um só.

USINA ESPERANÇA

O Usina Esperança foi fundado em 24 de junho de 1932 e possui 89 anos de história. Sua criação foi exatamente 09 anos depois da fundação do município de Itabirito. O Clube tem uma trajetória gloriosa pelo futebol da cidade, tendo conquistado o tricampeonato invicto nos anos de 2017, 2018 e 2019.

O clube é marcado pelo “amor que não descansa”, que vem dos borrachudos, o apelido carinhosamente dado aos torcedores, que não medem esforços para acompanhar o time do coração e nem os mosquitinhos eram um problema. O Usina é tradicional também no Carnaval e na atuação social, com as escolinhas de futebol, como afirma o atual presidente Vicente Toledo:

“Nós temos hoje, em nossas categorias de base, em torno de 120 crianças e adolescentes entre dezesseis e dezessete anos, treinando de forma gratuita. Então, mantemos também a lei de futebol amador, dois quadros de ‘masters’, onde os veteranos têm a oportunidade de ainda bater a sua bolinha mantendo uma resenha, tomando uma cervejinha geladinha no nosso bar.”

ITABIRENSE

O Itabirense foi fundado em 1915, no centro da cidade de Itabirito. Foi no Itabirense em que Telê Santana deu os primeiros dribles na carreira futebolística, aproveitando a proximidade do clube a sua casa. “Heróico de alma e coração”, o Itabirense é além de tudo, um espaço completo.

Sua sede possui uma grande estrutura em diversas modalidades: com piscinas, campos e área de lazer. O clube tem departamentos de formação de atletas, através das escolinhas do próprio clube e do Cruzeiro. Junto ao futebol feminino.

UNIÃO SPORT CLUB

O União Sport Club, conhecido como “verdão”, possui 100 anos de história. Além de ser referência esportiva na cidade, o clube também se destaca por sua participação no carnaval de Itabirito. Enquanto a cidade comemora seus 98 anos, o clube celebrou seu centenário e viu a Itabirito que conhecemos nascer e se desenvolver. Confirmando a frase profética de seu hino: “Tu hás de ser

sempre União”. União de Itabirito. Da torcida e da história, com a própria cidade.

INVESTIMENTOS

O secretário de esportes de Itabirito, Raphael Rondow, afirma que o futebol tem um olhar especial de sua parte e destaca sobre os investimentos e o futuro do esporte pela visão do poder municipal da cidade:

“Nesse sentido o que a gente colocou no plano de governo, é que a gente deseja executar para os próximos anos, fortalecer o campeonato amador, criar o incentivo às escolinhas de base, para a gente ter uma renovação natural mesmo das equipes. Fortalecer o futebol feminino, criar campeonatos de futebol feminino para a turma da base e também para as veteranas. A gente, por exemplo, agora, por mais que estejamos paralisados, a gente tem incentivado alguns torneios que estão acontecendo na cidade, dentro do privado. Criamos um projeto recente que junto com a Vale chamado trilhas do saber que pode abarcar entidades do terceiro setor como algumas que organizam o futebol para que possam se capacitar e captar recursos. A gente também tem um incentivo para tentarmos valorizar os clubes que possuem campo de futebol para que eles tenham condição de melhorar a sua renda também para poder investir na infraestrutura.”

E destacou as obras do campo do Córrego do Bação:

“Estamos construindo um campo de lá no Córrego do Bação e a gente vem dando manutenção também nos campos que a gente passou assumir de fato como o da carioca e do Marzagão, e nós temos o campo de Nossa Senhora de Fátima que a gente pretende investir lá também que pertence a Prefeitura.”